



## Mulheres e Esportes no Parque Municipal de Belo Horizonte/MG (Década de 1910)

*Fernanda Moreira Viana*<sup>181</sup>

*Maria Cristina Rosa*<sup>182</sup>

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho é evidenciar a presença e a ausência das mulheres no esporte no Parque Municipal de Belo Horizonte (PMBH), na década de 1910. Realizou-se pesquisa documental na Hemeroteca Digital. Identificou-se a presença de mulheres da elite belo-horizontina em partidas de tênis, em 1915, realizadas em uma festa no PMBH. Outras práticas esportivas ocorreram no parque nessa época, como páreos de bicicletas, corrida a pé, regata e futebol, entretanto não há indícios da presença delas nessas modalidades, embora em outras localidades haja registros de sua participação.

**Palavras-chaves:** Esporte. Mulheres. Parque municipal.

### Introdução

A cidade de Belo Horizonte, inaugurada em 1897, foi projetada para ser a capital do estado de Minas Gerais e teve desde seu início um parque municipal, que demonstrava ser relevante para a cidade pelo fato de ter sido construído para ser um espaço público de diversão. Dentre as práticas de divertimento realizadas nesse local, podemos citar festas com caráter beneficente, como as *Garden Parties*; exposições, como de aves e pássaros; e práticas esportivas, como futebol e tênis (VIANA, 2021).

---

181 Técnica em Meio Ambiente (CEFET-MG), Bacharela em Educação Física e mestranda no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer (UFMG). Integrante do projeto de pesquisa "Parque Municipal de Belo Horizonte nas primeiras décadas da capital: divertimento, tratamento e cura" e do Caparaó – Grupo de Pesquisa sobre Natureza.  
*E-mail:* femviana@outlook.com

182 Professora da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais; Coordenadora do Caparaó: Grupo de Pesquisa sobre Natureza (CNPq).  
*E-mail:* m.crosa@hotmail.com

Na transição do século XIX para o XX, no Brasil, o esporte como uma possibilidade de diversão emergiu com a industrialização e a urbanização das cidades, de modo que as prescrições médicas orientavam a realização de exercícios físicos, inclusive para as mulheres. Eles incentivavam sua exercitação, desde que não fosse ameaçada a possibilidade de gerar uma vida (GOELLNER, 2021).

Um dos locais utilizados para a realização dessas atividades eram os parques, um espaço ao ar livre, com ar puro e condições higiênicas, considerado moderno, onde ocorriam jogos, ginásticas e práticas esportivas. E esses espaços públicos de divertimento, onde corpos se exercitavam, como nas práticas esportivas, deram visibilidade às mulheres nos espaços urbanos. As novas práticas de lazer e divertimentos se constituíam em novas necessidades sociais, como mostra Rodrigues (2006).

Este trabalho tem por objetivo pesquisar evidenciar a presença e a ausência das mulheres nos esportes no Parque Municipal de Belo Horizonte na década de 1910.

## Metodologia

Realizou-se pesquisa documental na Hemeroteca Digital, da Biblioteca Nacional Brasileira com a palavra-chave parque municipal. O recorte temporal é a década de 1910, por ser a época em que se tem as primeiras evidências de práticas esportivas neste parque. As matérias/reportagens foram selecionadas, baixadas, organizadas e catalogadas em um banco de dados no Microsoft Excel. As fontes selecionadas e analisadas foram as que tinham o esporte evidenciado no Parque Municipal de Belo Horizonte, foco deste trabalho.

## Resultados e Discussões

O total de reportagens encontradas foi de doze, sendo que a presença das mulheres foi reportada apenas em uma. Esta reportagem trata sobre uma festa realizada no PMBH, em 1915, sob a organização do *Club de Sports Hygienicos*. Nessa festa, que contou com a realização de várias atividades, inclusive partidas de tênis, estava presente a elite belo-horizontina, e contou com a presença de mulheres, denominadas como senhoras e senhorinhas (Notas & Novas, 1915). Segundo Magalhães e Rosa (2011), esse clube introduziu na capital a modalidade do tênis e possibilitou a inserção da mulher nesse esporte na cidade.

O esporte por ser entendido como uma prática moral, educativa, higiênica e moderna, sendo uma forma de educação dos corpos e de promoção da saúde e da higiene, encontrava nos parques locais propícios para o estabelecimento de clubes esportivos como o *Club de Sports Hygienicos*.

Além do tênis, outras práticas esportivas, como jogos de beliche[sic], regata e o futebol, eram praticadas no PMBH, entretanto a presença das mulheres não foi destacada. Dentre outras

modalidades ocorreram páreos de bicicletas, corrida a pé e natação em festas esportivas organizadas também por clubes esportivos, como o *Royal Sport Club* (Sport, 1912). Apesar de não ser evidenciada a presença de mulheres neste evento, existem estudos sobre outras localidades, como do Frontão Velocipédico Fluminense, no Rio de Janeiro, que demonstram já em 1897, na sua inauguração, realização de eventos com realização de jogo da pelota e corridas de bicicletas. E nesse velódromo há registros de provas femininas e provas eram mistas, de forma que cada bicicleta era conduzida por um casal (MELO; SCHETINO, 2009).

Os esportes estavam presentes no PMBH em diferentes situações. Uma delas foi na realização de uma exposição municipal de flores, frutas, hortaliças e gaiolas para a secção de avicultura, que contou com diversas práticas de divertimentos. Nessa ocasião ocorreu a inauguração de um novo esporte, denominado jogo de belichelsic]. Não haveria a presença de mulheres nesse contexto? É certo que na exposição estavam presentes juristas e representantes da imprensa, e entre todos os nomes citados há somente homens (Exposição Municipal, 1913).

Ademais, houve a fundação de vários clubes de futebol no Parque Municipal, como o Clube Sete de Setembro (Sete de Setembro Foot-ball Club, 1914). Apesar de não mencionarem a presença de mulheres nessa ocasião, por exemplo, elas estavam presentes em eventos de futebol em outras cidades do estado de Minas Gerais, como em Barbacena. Conforme Silva e Rosa (2020), as mulheres participaram de partidas de futebol nas primeiras décadas do século XX nessa cidade como assistentes-espectadoras e assistentes-torcedoras, sendo responsáveis pelo lance inicial de partidas, pela entrega de premiação à equipe vencedora e como madrinha de time. E como seria na capital, local que ditava comportamentos, lançava modismos?

Por fim, um grupo de homens da elite solicitou a concessão de um dos lagos do Parque Municipal para a fundação do *Club de Regatas Natação*, com a expectativa de que as regatas poderiam ser realizadas nos lagos do Parque a partir da aquisição de barcos para a realização desse esporte, em 1914 (Telegrammas, 1914). Apesar das fontes não citarem a presença de mulheres na prática e organização das regatas no Parque Municipal, já havia indícios da presença delas em outros grupos desse esporte pelo Brasil, como mostra Melo (2007), ao falar do Grupo de Regatas Feminino da Ilha de Pombeba, em 1901, que possuía uma diretoria formada por mulheres. Essa ilha era localizada na cidade do Rio de Janeiro, aproximando-se assim da realidade de Belo Horizonte por também ser uma capital na época. Apesar deste grupo não ter sobrevivido por muito tempo, ele disputou uma prova contra remadoras do Grupo de Regatas Cajuense, agremiação que logo mudaria para o nome de Clube de Regatas São Cristóvão.

## Conclusão

Nas atividades esportivas realizadas no PMBH, na década de 1910, apenas em um evento e modalidade esportiva, o tênis, foi destacada a presença de mulheres. Todavia, houve neste par-

que outras manifestações esportivas, como páreos de bicicletas, corrida a pé, natação e futebol, modalidades essas que em outras localidades, na mesma temporalidade, há indícios do envolvimento delas, em diferentes funções, dando-nos pistas de necessidade de novas investigações.

## Referências

Exposição Municipal, O Paiz, Rio de Janeiro, p. 7, 10 julho 1913. Acesso em: 28 abril 2024.

GOELLNER, Silvana Vilodre. Corpos, gênero e sexualidades: em defesa do direito das mulheres ao esporte. **Revista do Centro de Pesquisa e Formação**, n. 13, p. 99-112, dez. 2021.

MAGALHÃES, Renan Vinicius; ROSA, Maria Cristina. 9º Congreso Argentino y 4 Latinoamericano de Educación Física y Ciencias, 2011a, La Plata. Club de Sports Hygienicos: esporte, modernidade e higiene. La Plata: 2011. 10 p.

MELO, Victor Andrade de. Mulheres em movimento: a presença feminina nos primórdios do esporte na cidade do Rio de Janeiro (até 1910). **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 27, n. 54, p. 127-152, 2007.

MELO, Victor Andrade de; SCHETINO, André. A bicicleta, o ciclismo e as mulheres na transição dos séculos XIX e XX. **Estudos feministas**, Florianópolis, v. 17, n. 1, p. 111-134, 2009.

Notas & Novas, Pharol, Juiz de Fora, p. 1, 09 novembro 1915.

SILVA, Igor Maciel; ROSA, Maria Cristina. Da participação de mulheres no futebol em Barbacena/MG nas três primeiras décadas do século XX. **Revista Licere**, v. 23, n. 2, p. 112-140, 2020.

RODRIGUES, Marilita Aparecida Arantes. **Constituição e enraizamento do esporte na cidade: uma prática moderna de lazer na cultura urbana de Belo Horizonte (1894-1920)**. 2006. 338 f. Tese (Doutorado em História) - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, 2006.

Sete de Setembro Foot-ball Club, O Paiz, Rio de Janeiro, p. 5, 22 junho 1914.

Sport, O Paiz, Rio de Janeiro, p. 5, 23 julho 1912.

Telegrammas, Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, p. 2, 27 maio 1914.

VIANA, Fernanda Moreira. **Uso e ocupação por mulheres de um espaço de divertimento ao ar livre, o Parque Municipal de Belo Horizonte, no final do século XIX e início do século XX**. Trabalho de conclusão de curso (Monografia) – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, p. 20, 2021.